

Sobrevivente de massacre no Amapá é encontrado escondido na mata no Pará

Foto:Reprodução | O garimpeiro, que não teve o nome divulgado, foi encontrado escondido em uma área de mata e levado de helicóptero até a sede de Laranjal do Jari, onde foi atendido

Equipes do Grupo Tático Aéreo (GTA) resgataram, no fim de semana, o oitavo garimpeiro paraense que foi alvo de uma chacina que deixou 8 mortos em uma área de difícil acesso, em Laranjal do Jari, no Amapá. O grupo era formado por 9 garimpeiros e o corpo do último integrante foi encontrado em seguida.

O garimpeiro, que não teve o nome divulgado, foi encontrado escondido em uma área de mata e levado de helicóptero até a sede de Laranjal do Jari, onde foi atendido. Em seguida, foi legado à Delegacia de Polícia Civil, onde prestou depoimento.

A polícia apurou que o grupo negociava uma área na região de um garimpo em Monte Dourado, no Pará. As vítimas teriam sido confundidas com assaltantes que estão agindo na região.

Duas caminhonetes que pertenciam às vítimas foram incendiadas e destruídas em um ramal no lado paraense. O desaparecimento foi registrado na segunda-feira, 4, depois que o grupo atravessou a divisa e retornava para Laranjal do Jari. Dois dias depois, equipes localizaram os veículos e, em seguida, os corpos de seis vítimas às margens do rio Jari, em uma área de difícil acesso.

O delegado-geral da Polícia Civil do Amapá, Cesar Vieira, disse que já há suspeitos identificados, e uma possível linha de investigação a ser seguida.



Foto:Reprodução | Chacina garimpeiros AP PA

As vítimas foram identificadas como:

- **Antônio Paulo da Silva Santos, conhecido como “Toninho”** – 61 anos, natural de Cedro – MA.
- **Dhony Dalton Clotilde Neres, conhecido como “Bofinho”** – 35 anos, natural de Itaituba – PA. Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;
- **Elison Pereira de Aquino, conhecido como “Dinho”** – 23 anos, natural de Laranjal do Jari – AP, atuava com transporte de combustível para o garimpo. Vítima deixou a esposa grávida. Corpo foi velado e sepultado no sul do Amapá;
- **Gustavo Gomes Pereira, conhecido como “Gustavinho”** – 30 anos, natural de Ourilândia do Norte – PA. Segundo informações, morava em um condomínio em Macapá, era casado e pai de um bebê de 1 ano. Ele estaria no local como visitante e não possuía vínculo com atividades no

garimpo;

- **Janio Carvalho de Castro, conhecido como “Jane”, natural de Bom Jesus do Tocantins – PA.** Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;
- **José Nilson de Moura, conhecido como “Zé doido” – 38 anos, natural de Lagoa da Pedra – MA;**
- **Luciclei Caldas Duarte, conhecido como “Tripa” – 39 anos, natural de Laranjal do Jari – AP.** Era piloto da voadeira utilizada pelo grupo;
- **Paulo Felipe Galvão Dias, 30 anos, natural de Capitão Poço – PA.**

LEIA MAIS:

- [Paraenses são mortos por engano após ataque a garimpo na divisa entre Pará e Amapá](#)
- [Saiba quem eram os 8 garimpeiros mortos na divisa do Amapá com o Pará](#)
- [Corpos de dois paraenses mortos em chacina na divisa do PA com AP são sepultados](#)

Fonte:Estado do Pará Online /Jornal Folha do Progresso e
Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em
12/08/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta
para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117
7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

